Antiguidade e Idade Média — Resumo

12.º Ano | Filosofia | 2 páginas

Resumo: as cinco obras do Bloco 2 — Platão (duas), Aristóteles, Agostinho e Anselmo — com problema, tese e método de cada uma, tabela comparativa e pontos-chave para o confronto entre as obras.

1. Platão — *Górgias* (diálogo)

- **Problema:** o que é a retórica e o que vale? Pode persuadir sem saber o que é justo?
- **Três teses em debate:** Górgias (a retórica é a maior arte: convence sem exigir o saber do justo) · Sócrates (sem esse saber é adulação, não arte) · Calícles (a lei é convenção dos fracos; a natureza legitima o mais forte).
- **Desfecho:** cometer injustiça é pior do que sofrê-la — a injustiça corrompe a alma de quem a comete; o mito final sela a tese ao pôr a alma nua perante o juiz.

2. Platão — *Fédon* (diálogo)

- **Problema:** a alma é imortal? Defesa da tese no último dia de Sócrates.
- **Quatro argumentos, em crescendo:** da oposição (os contrários nascem dos contrários) · das ideias e do recolhimento (aprender é recordar) · da afinidade (a alma semelha-se ao divino e invisível) · final (sendo princípio de vida, não admite a morte).
- **Conclusão:** filosofar é preparar a morte; o sensível participa das ideias e a alma sobrevive à separação do corpo.

3. Aristóteles — *Metafísica*, Livro I

- **Problema:** que ciência estuda o *ser enquanto ser* — comum a todas, dos princípios e das causas de todo o ente.
- **Substância e essência:** substância é o que existe por si; conhecê-la é saber o que a coisa é.
- **As quatro causas:** material (de que é feito) · formal (o que é — definição) · eficiente (de onde vem) · final (para que — o bem). O percurso da investigação vai dos princípios materiais à causa motora (Anaxágoras) e à finalidade.

© 2026 Estudantices

4. Santo Agostinho — *O Mestre* (diálogo)

- **Problema:** o que a palavra ensina, e até onde ensina?
- **Tese:** a palavra é *sinal* das coisas — não todo sinal é palavra (estandarts, gestos); ensina-se sempre mais as coisas do que as palavras.
- **Limite e conclusão:** explicar uma palavra com palavras conduz ao círculo (o episódio do «som») — o ensino verdadeiro conclui-se dentro, no *mestre interior*.

5. Santo Anselmo — *Proslogion*

- **Propósito:** a fé que procura compreender — demonstrar por razão o que a fé professa.
- **Definição-chave:** Deus é *aquilo maior do que nada se pode pensar*.
- **Argumento (cc. 2–3):** pensá-lo só no entendimento é pensá-lo como algo menor do que existir também em realidade — a contradição conduz à existência real. Objeção de Gaunilo (a ilha): troca a definição por um caso qualquer.

6. Tabela comparativa

Autor / Obra	Problema	Resposta	Método
Platão — *Górgias*	Vale a retórica sem o justo?	Sem saber, é adulação	Dialógico, por refutação + mito
Platão — *Fédon*	A alma é imortal?	Sim — quatro argumentos	Dialógico demonstrativo
Aristóteles — *Metafísica* I	Que ciência do ser enquanto ser?	Substância + quatro causas	Análise e história da investigação
Agostinho — *O Mestre*	O que a palavra ensina?	É sinal; ensina o mestre interior	Diálogo até ao limite da palavra
Anselmo — *Proslogion*	A razão demonstra o que a fé afirma?	Da definição à existência real	Demonstração a priori + resposta à objeção

7. Pontos-chave

- Em todas as cinco obras o problema vem primeiro: cada obra responde a uma questão — não acumula doutrinas.
- Platão usa dois métodos: testa as palavras dos outros (*Górgias*) e defende a própria tese com argumentos (*Fédon*).
- Aristóteles sistematiza: as quatro causas respondem a quatro perguntas diferentes sobre a mesma coisa — não competem entre si.
- Agostinho mostra o *limite* da palavra; Anselmo mostra a *força* do que já se entende — as duas metades de qualquer leitura.
- A linha medieval desloca o eixo para dentro (mestre interior) e para a fé que procura compreender (prova racional da fé).
- Para o confronto das duas obras da turma: comparar é cruzar *problema, tese e método* — a tabela acima é o ponto de partida.

© 2026 Estudantices